

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: SERGIPE  
MUNICÍPIO: BOQUIM

# **1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2020**

ANA CRUZ DE ANDRADE  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Covid-19 Repasse União
- 9.5. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

---

## 1. Identificação

### 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	SE
<b>Município</b>	BOQUIM
<b>Região de Saúde</b>	Estância
<b>Área</b>	214,57 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	26.816 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	125 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 20/09/2020

### 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE BOQUIM
<b>Número CNES</b>	6291511
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	13097068000182
<b>Endereço</b>	PRACA DR JOSE MARIA DE PAIVA MELO S/N PREDIO
<b>Email</b>	smsboquim@yahoo.com.br
<b>Telefone</b>	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/09/2020

### 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	ERALDO DE ANDRADE SANTOS
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	ANA CRUZ DE ANDRADE
<b>E-mail secretário(a)</b>	CONTABIL2@CATCONSULTORIA.COM.BR
<b>Telefone secretário(a)</b>	7932160537

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/09/2020

### 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	10/1991
<b>CNPJ</b>	11.270.608/0001-52
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	Ana Cruz de Andrade

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/09/2020

### 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2018-2021
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

## 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Estância

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ARAUÁ	192.723	10056	52,18
BOQUIM	214.566	26816	124,98
CRISTINÁPOLIS	253.867	17874	70,41
ESTÂNCIA	642.306	69184	107,71
INDIAROBA	313.576	17957	57,27
ITABAIANINHA	493.31	41928	84,99
PEDRINHAS	33.942	9602	282,89
SANTA LUZIA DO ITANHY	329.496	14035	42,60
TOMAR DO GERU	287.658	13536	47,06
UMBAÚBA	121.101	25294	208,87

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

## 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI	
<b>Endereço</b>	Rua da Bíblia P. Franco 0 Centro	
<b>E-mail</b>	psialansantana@hotmail.com	
<b>Telefone</b>	7999940634	
<b>Nome do Presidente</b>	Alan Santana Santos	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	8
	<b>Governo</b>	1
	<b>Trabalhadores</b>	5
	<b>Prestadores</b>	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202002

### • Considerações

Informo que os dados atualizado do Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Boquim/SE

Nome do Presidente do CMS: Joel Dias Freire

CPF:589.526.325-91

Fone: (79)99941-9344

E-mail: [diasfreitasjoel@gmail.com](mailto:diasfreitasjoel@gmail.com)

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Apresentação da Prestação de Contas do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), referente ao primeiro quadrimestre de 2020 (janeiro, fevereiro, março e abril) relativo às ações e serviços de saúde. Conforme preconiza a Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012. O RDQA é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde (PAS), do SISPACTO, e da execução financeira e orçamentaria da secretaria de saúde.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1055	1012	2067
5 a 9 anos	1169	1124	2293
10 a 14 anos	1305	1259	2564
15 a 19 anos	1267	1317	2584
20 a 29 anos	2253	2194	4447
30 a 39 anos	1981	2033	4014
40 a 49 anos	1732	1862	3594
50 a 59 anos	1166	1213	2379
60 a 69 anos	796	834	1630
70 a 79 anos	332	493	825
80 anos e mais	126	227	353
<b>Total</b>	<b>13182</b>	<b>13568</b>	<b>26750</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 20/09/2020.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018
Boquim	283	300	333

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 20/09/2020.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	13	7	15	11	6
II. Neoplasias (tumores)	22	27	16	19	19
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	6	5	7	5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	10	2	5	4	9
V. Transtornos mentais e comportamentais	10	6	7	4	4
VI. Doenças do sistema nervoso	-	5	3	3	3
VII. Doenças do olho e anexos	1	1	3	-	2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	24	12	15	26	24
X. Doenças do aparelho respiratório	10	14	11	11	10
XI. Doenças do aparelho digestivo	49	38	31	18	23
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	6	5	5	5

XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	6	1	6	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	26	17	13	10	12
XV. Gravidez parto e puerpério	74	83	94	104	106
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	18	11	11	16	15
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	2	1	2	3
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	4	5	9	11
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	35	31	26	34	31
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	8	16	4	4	11
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>318</b>	<b>294</b>	<b>272</b>	<b>293</b>	<b>301</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 20/09/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	7	2
II. Neoplasias (tumores)	23	22	18
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	2	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	16	13	18
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	1	4
VI. Doenças do sistema nervoso	2	4	6
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	47	45	47
X. Doenças do aparelho respiratório	21	22	19
XI. Doenças do aparelho digestivo	10	13	9
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	1	2
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5	6	5
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	3	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	1	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	2	6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	20	22	23
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
<b>Total</b>	<b>164</b>	<b>164</b>	<b>163</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 20/09/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Pode-se observar que o maior número de internações está relacionado aos pacientes com neoplasia, com problema no aparelho respiratório, circulatório e digestivo e portadores de doenças endócrinas nutricionais e metabólicas, sendo necessário implementar ações de prevenção para evitar internações e óbitos por idade prematura.



## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	32.097
Atendimento Individual	8.279
Procedimento	1.721
Atendimento Odontológico	1.215

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 28/06/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1871	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 28/06/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	366	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	27069	120762,62	-	-
03 Procedimentos clínicos	3691	11171,09	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	1664	11107,20	-	-
<b>Total</b>	<b>32790</b>	<b>143040,91</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 28/06/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	366	-
<b>Total</b>	<b>366</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 28/06/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Informação referente à Produção de Serviços no SUS

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 04/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	1	0	1
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	7	7
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
UNIDADE MISTA	0	1	0	1
POSTO DE SAUDE	0	0	4	4
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	5	6
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	1	0	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>22</b>	<b>26</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/09/2020.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 04/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
ESTADO OU DISTRITO FEDERAL	0	2	0	2
MUNICIPIO	16	0	0	16
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PRIVADO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	2	0	2
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	4	0	0	4
<b>PESSOAS FISICAS</b>				
PESSOAS FÍSICAS	1	0	0	1
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>26</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/09/2020.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município é responsável pelo maior número de atendimentos a população através da Atenção Básica e dos serviços de vigilância em saúde e saúde bucal. Também é de responsabilidade da gestão pública municipal os serviços ofertados de Fisioterapia, Programa de Tabagismo, marcação de exames, serviços de Assistência Farmacêutica, CAPS (Centro de Atenção Psicossocial Braz Fernandes Fontes) e o Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	5	0	5	35	45
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	3	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	1	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	2	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	1	0	1	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	8	2	22	26	21
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	2	0	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/12/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	15	36	26	
	Celetistas (0105)	12	17	24	21	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	12	3	0	0	
	Informais (09)	3	12	12	12	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	9	12	12	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	10	12	6	
	Bolsistas (07)	0	27	36	36	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.300	1.319	1.308	1.259	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	3	

---

Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	709	719	1.016	1.135
---------------------------------------	---	-----	-----	-------	-------

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A secretaria de saúde disponibiliza atendimento dos seguintes especialistas: nutricionista, ginecologista, psiquiatra, fonoaudiólogo, psicólogo, fisioterapeuta, terapêutica ocupacional, educador físico, além de 10 (dez) equipes do PSF, dentistas do programa de saúde bucal e da equipe constituída pelos fiscais de vigilância sanitária, agentes de vigilância epidemiológica/endemias, e serviços de médico veterinário.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

**DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.**

**OBJETIVO Nº 1.1 - Reorganizar o modelo assistencial de forma a garantir melhoria nas condições de saúde da população; Ampliar o acesso e a melhoria da qualidade da Atenção Básica.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as equipes completas em funcionamento									
Ação Nº 2 - Manter a manutenção da estrutura física e dos equipamentos das UBS's									
Ação Nº 3 - Conclusão da construção de uma UBS no Conjunto Lagoa Vermelha									
Ação Nº 4 - Consolidar e fortalecer a Estratégia Saúde da Família, por meio da implementação de uma equipe multiprofissional e interdisciplinar atuando como retaguarda das ESF, matriciando e assegurando a integralidade da atenção à saúde, como um direito de cidadania dos usuários do sistema.									
2. Reduzir as internações por causas sensíveis a Atenção Básica	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica	Percentual	2018	58,00	58,00	57,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Garantir que as equipes estejam completas.									
Ação Nº 2 - Aprimorar os atendimentos das Equipes de ESF									
Ação Nº 3 - Equipar as Unidades de ESF									
3. Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2018	80,00	80,00	85,50	Percentual	47,51	47,51
Ação Nº 1 - Ampliar o atendimento e proporcionar uma melhoria na qualidade do atendimento e intensificar a parceria com ação social e educação									
Ação Nº 2 - Intensificar a parceria com ação social e educação;									
Ação Nº 3 - Manter a estrutura física e de pessoal adequada e alimentar o sistema de informação;									
Ação Nº 4 - Acompanhar os beneficiários quanto aos pré-requisitos da saúde									
Ação Nº 5 - Fazer cumprir as políticas de intersetorialidade referente o Programa de Saúde na Escola - PSE junto a secretaria de educação									
4. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2018	70,00	70,00	75,50	Percentual	79,99	79,99
Ação Nº 1 - Aumentar a oferta de serviços de saúde bucal aos usuários;									
Ação Nº 2 - Intensificar a visita domiciliar do profissional de saúde bucal para os pacientes acamados e com deficiência de locomoção									
Ação Nº 3 - Agendamento de atendimento de um dia semanal específico para os pacientes do CAPS, do Abrigo "Anjos do Futuro									
Ação Nº 4 - Manutenção do atendimento odontológico em atenção básica e prevenção em saúde bucal; Assegurar provisão de material e equipamentos;									
Ação Nº 5 - Promover a participação dos profissionais de saúde bucal nos eventos promovidos pela SES e no Conselho Regional de Odontologia – CRO, visando a qualificação.									
5. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada	média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	Percentual	2018	1,60	1,60	1,65	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Desenvolver atividades como dentística, periodontia básica, cirurgia simples e escovação supervisionada.									

Ação Nº 2 - Intensificar ações educativas de saúde bucal na rede de ensino pública, com escovação supervisionada através das ações promovidas pelo Programa de Saúde na Escola – PSE

Ação Nº 3 - Implantar política pública em instituições de ensino particular, com o objetivo de transmitir a importância e cuidados com a saúde bucal

Ação Nº 4 - Palestras enfatizando o câncer bucal (causas, prevenções e auto exame), com orientação, prevenção e promoção de higiene bucal (com atividades lúdicas), em parceria com outras secretarias

6. Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos	Percentual	2018	16,00	16,00	5,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
---	---	------------	------	-------	-------	------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Aprimorar o processo de abordagem para estimular o usuário aceitar outro procedimento que possa preservar o dente

**OBJETIVO Nº 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o número de procedimentos ambulatoriais de competência da atenção primária melhorar o fluxo de marcação de exames através do sistema informatizado;	Razão de procedimentos ambulatoriais de competência da atenção primária	Percentual	2018	0,30	0,30	0,32	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0

Ação Nº 1 - Disponibilizar profissionais capacitados para agendamento dos procedimentos e disponibilizar os equipamentos de informática;

2. Propiciar o acesso do número de internações clínica cirúrgico de média complexidade na população residente	Razão de internações clínica cirúrgico de média complexidade na população residente	Percentual	2018	1,53	1,53	1,54	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
---	---	------------	------	------	------	------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Acompanhar a demanda periodicamente e entrar em contato com o paciente para informar quando autorizados os procedimentos

**OBJETIVO Nº 1.3 - Organizar e Implementar a Rede de Atenção às Urgências no âmbito municipal.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar as unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ ou outras violências;	número de unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ ou outras violências;	Número	2018	2	2	2	Número	2,00	100,00

Ação Nº 1 - Capacitar gestores e profissionais de saúde sobre a temática da Violência e a notificação com a Ficha de Notificação / Investigação de Violência Doméstica, Sexual e outras violências em parceria com a secretaria de Ação Social;

Ação Nº 2 - Monitorar a ocorrência de violências notificadas da Ficha de Notificação / Investigação de Violência Doméstica, Sexual e outras violências;

Ação Nº 3 - Intensificar ações educativas junto à população de forma integrada com o CRAS e CREAS e outros órgãos envolvidos para minimizar a ocorrência de casos.

Ação Nº 4 - Intensificar as ações do fluxo serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ ou outras violências;

**DIRETRIZ Nº 2 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.**

**OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	---------------------------	-------------------------



1. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Percentual	2018	0,52	0,52	0,53	Percentual	0,01	0,01
Ação Nº 1 - Prevenir, tratar, acompanhar as lesões precursoras do câncer do colo do útero e de mama;									
Ação Nº 2 - Proceder ao rastreamento de Câncer de Colo de Útero e Mama;									
Ação Nº 3 - Realizar coleta de material para exame de citopatologia;									
Ação Nº 4 - Realizar ou referenciar as mulheres com exames citopatológicos alterados;									
Ação Nº 5 - Promover campanhas educativas; e realizar busca ativa as mulheres na faixa etária									
Ação Nº 6 - Ampliar o número de atendimento e exames de citopatológicos do colo do útero									
2. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Percentual	2018	0,23	0,23	0,25	Percentual	0,06	0,06
Ação Nº 1 - Realização de mutirões periodicamente									
Ação Nº 2 - Busca ativa as mulheres na faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde;									
Ação Nº 3 - Ampliar o número de atendimento de mamografias para prevenir, tratar, acompanhar as lesões precursoras do câncer do colo de mama;									
Ação Nº 4 - Promover campanhas educativas									
<b>OBJETIVO Nº 2.2 - Organizar a Rede de Atenção a Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o percentual de parto normal	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	2018	58,00	58,00	59,00	Percentual	66,99	66,99
Ação Nº 1 - Fazer campanhas educativas de conscientização dos benefícios do parto normal									
2. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal e melhorar a qualidade no atendimento	Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal	Percentual	2018	52,00	52,00	53,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa das gestantes									
Ação Nº 2 - Cadastrar gestantes no 1º trimestre e classificar o risco gestacional desde a 1ª consulta;									
Ação Nº 3 - Referenciar gestantes de alto risco para serviços especializados;									
Ação Nº 4 - Realizar a Vacinação antitetânica;									
Ação Nº 5 - Realizar ou referenciar gestantes para exames laboratoriais de rotina;									
Ação Nº 6 - Proceder à alimentação e análise de sistemas de Informação									
Ação Nº 7 - Realizar Atividades Educativas para promoção da saúde com temas voltados para Saúde bucal na gestação; Aleitamento materno; Cuidados com o bebê e os métodos contraceptivos;									
Ação Nº 8 - Realizar teste rápido de HIV e sífilis na primeira consulta.									
3. Reduzir o numero de óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2018	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Melhorar a qualidade do pré-natal e a assistência ao parto e no período puerperal e ao recém nascido									

Ação Nº 2 - Realizar a investigação do óbito materno se ocorrer e Inserir as investigações no SIM									
4. Reduzir a mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	Número	2018	5	5	5	Número	2,00	2,00
Ação Nº 1 - Melhorar a assistência ao recém-nascido na sala de parto;									
Ação Nº 2 - Melhorar a qualidade do pré-natal									
Ação Nº 3 - Melhorar a assistência à gestante no trabalho de parto;									
Ação Nº 4 - implementar ações de humanização									
Ação Nº 5 - Realizar a investigação dos óbitos infantis; e Inserir as investigações no SIM									
5. -Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil(MIF);	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	2018	90,00	90,00	95,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Implementar a investigação dos óbitos em mulheres de idade fértil por todas as ESF									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais de saúde para a vigilância dos óbitos em parceria com a SES, para diminuir a incidência de óbitos									
6. Reduzir a incidência de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2018	5	5	5	Número	2,00	2,00
Ação Nº 1 - Captação precoce das gestantes para iniciar o pré-natal									
Ação Nº 2 - Realização do teste rápido para diagnóstico de sífilis no 1º e 3º trimestre									
Ação Nº 3 - Garantir o tratamento de casos da gestante e do parceiro em tempo oportuno									
Ação Nº 4 - Notificar, investigar, monitorar os casos confirmados de sífilis e alimentar as informações no SINAN									

**DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas de abuso.**

**OBJETIVO N° 3.1 - Ampliar o acesso a atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a cobertura de atendimento à Atenção Psicossocial (CAPS) a população	Proporção de cobertura de atendimento à Atenção Psicossocial (CAPS) a população	Percentual	2018	1,95	1,95	1,97	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação N° 1 - Realizar ações de educação em saúde voltada para a comunidade									
Ação N° 2 - Atualizar os dados sobre o cuidado em saúde mental em parceria com Atenção primária									
Ação N° 3 - Realizar busca ativa dos usuários de difícil vinculação ao serviço; e Intensificar as visitas domiciliares aos usuários e familiares com o objetivo de qualificar o atendimento e fortalecer o vínculo;									
Ação N° 4 - Avaliar e acompanhar o usuários possibilitando a projeto Terapêutico dos participação, a reinserção e construção da autonomia dos usuários/família em sofrimento psíquico									
2. Intensificar as ações de matriciamento, visando o cuidado no território	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação N° 1 - Capacitações das equipes de ESF do município, incluindo a discussão da Política do Ministério da Saúde para Atenção Integral aos Usuários de Álcool e outras Drogas.									
Ação N° 2 - Reuniões com equipe técnica do CAPS e equipe da ESF para discussão de casos									
Ação N° 3 - Avaliar e acompanhar o projeto Terapêutico dos usuários possibilitando a participação, a reinserção e construção da autonomia dos usuários/família em sofrimento psíquico;									
Ação N° 4 - Utilizar práticas expressivas e comunicativas que possibilitem aos usuários a construção, preservação de vínculos e simbolização de elementos sócio-culturais que reforcem a reabilitação social;									
Ação N° 5 - Realizar ações referentes ao Setembro amarelo, com o objetivo de conscientizar os usuários e familiares sobre a importância da discussão do tema "Suicídio", através de apresentação de vídeos informativos na sala de espera, decoração do ambiente e diálogos nas oficinas para discussão do tema									
Ação N° 6 - Promover ações alusivas ao "Dia Mundial da Saúde Mental", dia 10 de outubro; Atividade diferenciada com equipe técnica específica para os usuários do CAPS									

**DIRETRIZ N° 4 - Garantia da atenção integral a saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.**

**OBJETIVO N° 4.1 - Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a taxa de mortalidade prematura (	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2018	35	35	34	Número	10,00	10,00
Ação N° 1 - Promover ações educativas para controle de condições de risco (obesidade, vida sedentária, tabagismo) e prevenção de Complicações									
Ação N° 2 - Melhorar a qualidade de vida das pessoas através da equipe multidisciplinar do NASF;									
Ação N° 3 - Analisar a ocorrência de DCNT, seus fatores de risco e medidas de prevenção									
Ação N° 4 - Implementar o programa do tabagismo; ampliar o programa para as comunidades e capacitar os profissionais; ações educativas									
Ação N° 5 - Diagnóstico clínico e busca ativa de hipertensos;									
Ação N° 6 - Acompanhamento ambulatorial e domiciliar a pacientes com seqüelas de AVC e outras complicações									
Ação N° 7 - Fornecer medicamentos do HIPERDIA									
Ação N° 8 - Realizar ou referenciar usuários para exames laboratoriais complementares;									

**DIRETRIZ N° 5 - Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.****OBJETIVO N° 5.1 - Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança;	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	2018	100,00	100,00	100,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação N° 1 - Busca ativa de faltosos para atualizar o cartão de vacina;									
Ação N° 2 - Realizar Esquema Vacinal conforme preconiza o Calendário Nacional de Vacinação									
Ação N° 3 - Alimentar e acompanhar o sistema de informação.do Programa de vacinação									
Ação N° 4 - Promover ações educativas relacionadas com a importância da vacinação									
Ação N° 5 - Realizar todas as campanhas de vacinação promovida pelo Ministério da Saúde									
2. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera e demais tipos de Tuberculose	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera e demais tipos de Tuberculose	Proporção	2018	95,00	95,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação N° 1 - Realizar baciloscopia e cultura para os casos novos e de retratamento de tuberculose (recidiva e reingresso após abandono de tratamento)									
Ação N° 2 - Notificar, acompanhar mensalmente e encerrar os casos de tuberculose registrados SINAN;									
Ação N° 3 - Mensalmente garantir a consulta do paciente para receber o medicamento e fazer o acompanhamento do tratamento									
Ação N° 4 - Realizar os exames de todos os contatos intradomiciliares dos pacientes de TB									

3. Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de Tuberculose	Proporção	2018	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o exame anti-HIV em todos os pacientes com diagnóstico de Tuberculose									
4. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	2018	95,00	95,00	95,00	Proporção	91,38	91,38
Ação Nº 1 - Investigar os óbitos com causa básica mal definida ou desconhecida;									
Ação Nº 2 - Sensibilizar a classe médica sobre a importância do preenchimento correto da causa básica de óbito.									
5. Encerrar as doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN);	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	2018	85,00	85,00	88,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Encerrar os casos por diagnóstico laboratorial, sempre que possível									
Ação Nº 2 - Notificar todos os agravos estabelecidos na relação das doenças de notificação compulsória ;									
Ação Nº 3 - Acompanhar a evolução do caso e encerrar no SINAN em tempo oportuno.									
6. Notificar as doenças ou agravos relacionados ao trabalho e preencher o campo ocupacional notificados	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações	Proporção	2018	95,00	95,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Notificar os casos de doenças ou agravos relacionado ao trabalho e preencher o campo ocupacional na ficha do SINAN									
7. Executar no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária no município	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os servidores da área;									
Ação Nº 2 - Aumentar o número de Fiscais Sanitários através de processo seletivo									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa de novos estabelecimentos de competência da VISA									
Ação Nº 4 - Investigar os casos de surto de doenças transmitida por alimentos;									
Ação Nº 5 - Sensibilização da População quanto ao tema Vigilância Sanitária									
Ação Nº 6 - Atendimento a denúncia e reclamações na VISA									
8. Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2018	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar as campanhas preventivas -									
Ação Nº 2 - Aprimorar os exames de detecção de HIV em gestantes e recém-nascidos									
Ação Nº 3 - Melhorar a qualidade do pré-natal e a assistência ao parto e no período puerperal e ao recém nascido									
9. Curar dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	2018	90,00	90,00	95,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais de saúde da rede, para possibilitar uma garantia na adesão ao tratamento;.									
Ação Nº 2 - Garantir o acesso às consultas de acompanhamento mentalmente para realizar a dose supervisionada									
Ação Nº 3 - Notificar, investigar e acompanhar os casos no SINAN e encerrar os casos oportunamente									

Ação Nº 4 - Realizar atividades educativas e realizar busca ativa de casos novos de hanseníase									
10. Garantir os contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase	Proporção dos contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase	Proporção	2018	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a consulta de todos os paciente e seus contatos intradomiciliares									
11. Garantir a vacinação dos cães na campanha de vacinação antirrábica	Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica	Proporção	2018	80,00	80,00	85,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Promover a campanha de vacinação antirrábica, conforme o calendário vacinal do Ministério da Saúde									
Ação Nº 2 - Intensificar Campanhas educativas para adoção e os maus tratos aos animais									
Ação Nº 3 - Manter o censo canino atualizado									
Ação Nº 4 - Disponibilidade de médico veterinário para realizar consultas e castrações de cães e gatos.da população e dos cães que estão no abrigo, mantido pelo município									
Ação Nº 5 - Manter a locação do imóvel e manutenção do local, com a contratação de um profissional para fazer a limpeza e cuidar dos animais e fornecimento da alimentação									
12. Reduzir o número absoluto de óbitos por dengue	Número absoluto de óbitos por dengue	Número	2018	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover ações educativas, mutirões de limpeza, mobilização geral com a comunidade de forma articulada com diversos segmentos.									
Ação Nº 2 - Manter o número adequado de ACE para a realização das ações									
13. Realizar visitas domiciliares para controle da dengue no mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Proporção	2018	4,00	4,00	5,00	Proporção	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Criar estratégias para diminuir o numero de imóveis fechados.									
Ação Nº 2 - Realizar visita domiciliar em 80% dos imóveis em cada ciclo para o controle da dengue.									
Ação Nº 3 - Delimitar e eliminar com tratamento específico focos de larva e/ou mosquito transmissor da dengue, Febre Chikungunya e Zika Vírus para evitar a dispersão e infestação do mosquito									
Ação Nº 4 - Monitorar os imóveis reincidentes e pontos estratégicos,									
Ação Nº 5 - Desenvolver em tempo hábil o Levantamento Rápido do Índice LIRAA de infestação do Aedes aegypti.									
Ação Nº 6 - Monitorar e avaliar continuamente a tendência das doenças provocadas pelo mosquito									
Ação Nº 7 - Promover ações educativas, mutirões de limpeza, mobilização geral com a comunidade de forma articulada com diversos segmentos.									
<b>OBJETIVO Nº 5.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais, com ênfase no Programa de Aceleração do Crescimento.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez;	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	2018	80,00	80,00	85,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar os dados de cadastro das formas de abastecimento de água, no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA);									

Ação Nº 2 - Intensificar ações de conscientização para fazer uso de água tratada e o uso do hipoclorito na água

#### DIRETRIZ Nº 6 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS

**OBJETIVO Nº 6.1 - Manter implantado o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Horus) como estratégia de qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter em funcionamento o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HORUS);	Percentual do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HORUS) implantado);	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter o Horus em funcionamento

Ação Nº 2 - Aquisição de 100% dos medicamentos da assistência farmacêutica básica objetivando a distribuição gratuita aos pacientes da rede municipal de saúde

#### DIRETRIZ Nº 7 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

**OBJETIVO Nº 7.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de Saúde, agentes de combate as endemias, educadores populares com o SUS**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar um plano de saúde e enviar ao conselho de Saúde anual	Proporção de plano de saúde enviado ao conselho de saúde	Proporção	2018	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Elaborar a Programação Anual de Saúde – PAS e enviar ao CMS para apreciação e votação

Ação Nº 2 - Custear as despesas provenientes das ações do Conselho Municipal de Saúde, e/ou através da dotação orçamentária, mediante documentação comprobatória

Ação Nº 3 - Disponibilizar meios de transporte para atender a demanda do CMS, conforme solicitação prévia

Ação Nº 4 - Proporcionar capacitação e atualização aos conselheiros municipais de saúde, bem como a participação em eventos

Ação Nº 5 - Incentivar a participação social na gestão do SUS, através do fortalecimento do Conselho Municipal

Ação Nº 6 - Realizar no mínimo 01 reunião mensal do CMS

#### Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
122 - Administração Geral	Elaborar um plano de saúde e enviar ao conselho de Saúde anual	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100,00	100,00
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (	34	10
	Aumentar o percentual de parto normal	59,00	66,99
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos	0,53	0,01
	Reduzir as internações por causas sensíveis a Atenção Básica	57,00	0,00
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal e melhorar a qualidade no atendimento	53,00	0,00
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos.	0,25	0,06

	Propiciar o acesso do número de internações clínica cirúrgico de média complexidade na população residente	1,54	0,00
	Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	85,50	47,51
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	75,50	79,99
	Reduzir a mortalidade infantil	5	2
	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada	1,65	0,00
	Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	5,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Aumentar o número de procedimentos ambulatoriais de competência da atenção primária melhorar o fluxo de marcação de exames através do sistema informatizado;	0,32	0,00
	Aumentar a cobertura de atendimento à Atenção Psicossocial (CAPS) a população	1,97	0,00
	Reduzir as internações por causas sensíveis a Atenção Básica	57,00	0,00
	Intensificar as ações de matriciamento, visando o cuidado no território	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez;	85,00	100,00
	Manter em funcionamento o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HORUS);	100,00	100,00
	Executar no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária no município	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Ampliar as unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ ou outras violências;	2	2
	Realizar as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança;	100,00	0,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera e demais tipos de Tuberculose	100,00	100,00
	Reduzir o numero de óbitos maternos	0	0
	Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	100,00	100,00
	Reduzir a mortalidade infantil	5	2
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95,00	91,38
	-Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil(MIF);	95,00	0,00
	Encerrar as doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN);	88,00	0,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita em menores de um ano de idade	5	2
	Notificar as doenças ou agravos relacionados ao trabalho e preencher o campo ocupacional notificados	100,00	100,00
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos	0	0
	Curar dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes	95,00	100,00
	Garantir os contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase	100,00	100,00
	Garantir a vacinação dos cães na campanha de vacinação antirrábica	85,00	0,00
	Reduzir o número absoluto de óbitos por dengue	0	0
	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue no mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	5,00	1,00



Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	310.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	310.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	4.816.588,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.816.588,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	4.900.100,00	3.000,00	20.100,00	N/A	N/A	14.449,00	4.937.649,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	1.500.000,00	N/A	36.360,00	N/A	N/A	N/A	1.536.360,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	290.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	290.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	300.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	300.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/12/2021.

#### • Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Em razão do período de pandemia do Covid a Prefeitura Municipal de Boquim instituiu Decretos com adoção de medidas emergenciais para enfrentamento e prevenção da crise decorrente da pandemia pelo novo Coronavírus, com base nas recomendações dos Decretos do Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde de Sergipe;

Foi instituído também o Decreto Municipal nº 130/2020 que recomenda o uso de máscara pela população em geral;

Foram realizadas capacitações com todos os profissionais que se encontram na linha de frente lotados na secretariado saúde (sendo realizados em etapas para evitar aglomerações);

Disponibilizado um número telefônico para a comunidade ter acesso a mecanismos de informação e educação pública sobre COVID 19, através do número (79) 999909-6267;

Foi ampliado o horário de funcionamento na Clínica de Saúde Dr. Gilberto Carvalho Filho das 07h às 19h, com escala de plantão, composta por duas equipes multiprofissionais, sendo uma equipe exclusiva para atendimento dos pacientes com suspeita de síndrome gripal e a outra equipe para atender a demanda do Programa de Saúde da Família da zona urbana;

Para evitar aglomerações na Clínica de Saúde da Família Dr. Gilberto de Carvalho Filho, foram instalados 02 toldos na parte externa, facilitando a triagem dos pacientes com suspeita de síndrome gripal e COVID 19, realizada pelos profissionais de enfermagem, priorizando a classificação de risco para agilizar a conduta médica, e em casos suspeito são disponibilizado máscara ao paciente antes de entrar na clínica, sendo atendidos em sala específica.

E para melhorar o fluxo do atendimento na Clínica de Saúde da Família, estão sendo realizadas algumas adequações estruturais, visando garantir o acesso e agilidade no atendimento prestado aos pacientes com síndrome gripal ou com suspeita de Covid 19.

Todos os casos suspeitos e confirmados de COVID 19 são notificados e acompanhados pela vigilância epidemiológica, sendo contratada uma enfermeira para atendimento exclusivo para esses pacientes e seus comunicantes, sendo realizado o monitoramento por via telefônica e através de visita domiciliar e quando necessário a realização do Teste Rápido em domicílio ou na Clínica de Saúde da Família, conforme critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde através da Nota Técnica nº 05/2020 da Secretaria de Estado da Saúde.

Diariamente o município disponibiliza Boletim Epidemiológico em suas redes sociais, com informações atualizadas dos casos com suspeita de Síndrome Gripal que ficam em monitoramento domiciliar no período de quarentena de 14 dias através da vigilância e da equipe do PSF, como também todos os casos com suspeita de COVID-19 internados que são submetidos a exames;

Nos casos de sintomas como coriza, febre, tosse e falta de ar esses pacientes serão encaminhados imediatamente a Unidade de Pronto Atendimento- UPA 24h Dr. Bernardino Mitidieri

Estão suspenso provisoriamente os agendamentos clínicos dos profissionais de saúde, a fim de evitar aglomerações, voltando o cuidado primordial a demanda livre e aos pacientes com síndromes gripal e com suspeita clínica COVID -19.

Mas, tem serviços essenciais como vacina e curativo que não podemos deixar de dar continuidade, pois são pacientes que precisam atualizar seus calendários de vacina e estamos em campanha contra Influenza (H1N1). Com relação os curativos, temos alguns casos que são classificados pela equipe como essencial e não pode deixar de prestar continuidade, para que não tenha uma evolução negativa;

Vale ressaltar que todas as UBS's estão seguindo os mesmos critérios de atendimentos da Clínica, e nas salas de espera as cadeiras estão posicionadas com o distanciamento

recomendável, conforme preconizado o da Ministério da Saúde;

Foram suspensos os atendimentos eletivos no serviço de Odontologia, priorizando os atendimentos urgências;

Os idosos acima de 60 anos foram vacinados contra Influenza (H1N1) em domicílio, para proporcionar uma comodidade e segurança aos idosos munícipes, por serem mais vulneráveis a contrair o COVID-19;

Com relação à parte educativa na mídia, tanto a secretaria de saúde quanto a equipe técnica da SMS, sempre estão concedendo entrevista em emissora de rádio para esclarecer a comunidade os sintomas do COVID 19 e os cuidados básicos para reduzir o risco de contaminação e as ações que estão sendo realizadas;

Nas redes sociais do município, estão sendo divulgadas recomendações com relação às medidas de prevenção e divulgação das ações que estão sendo desenvolvidas de forma efetiva;

Também foi instituído nas redes sociais o **Minuto Saúde**, com dicas para enfrentamento do Novo Coronavírus, onde todas as sextas-feiras, às 10h, são compartilhadas um novo vídeo, com a participação de uma equipe multiprofissional e com a participação de interprete de libras.

Realização de Blitz de forma continua com distribuição de panfletos educativos e máscaras na feira livre, visando conscientizar a população do uso de máscara e da importância de ficar em casa, principalmente os idosos;

A Secretaria de Saúde está intensificando a realização de blitz educativa com o apoio da Polícia Militar, Guarda Municipal, Secretaria de Obras e da Agricultura, com distribuição de máscara e panfleto, como também, orientação com relação o distanciamento para evitar aglomerações em todos os bancos, correspondentes bancários, casa lotérica e demais estabelecimentos que estão em funcionamento;

Foi instalada uma estrutura de apoio com disponibilização de toldo e marcação para direcionamento da fila para evitar aglomerações, para as pessoas que estão recebendo o auxílio emergencial e demais benefícios, na casa lotérica e nos demais correspondentes bancários.

Afixação de faixas e banneres educativos em pontos estratégicos da cidade e em locais de concentração de pessoas, referente a prevenção do Coronavírus;

Divulgação em carro de som com orientação da importância do distanciamento social e a permanência em casa, objetivando evitar a contaminação, bem como, informações das medidas preventivas quando estiverem em feiras livres e demais situações que apresentem risco de contágio;

Instalação de lavatórios portáteis para higienização das mãos, em locais estratégicos de maior circulação de pessoas, a exemplo da feira livre e demais localidades;

Aquisição e distribuição de equipamentos de proteção individual- EPIs, para os profissionais que se encontram na linha de frente contra esta pandemia tais como: (máscara cirúrgica e/ou máscara N95, luvas de procedimento, avental descartável não estéril, óculos de proteção e Álcool 70

Todas as pessoas que chegam ao município de outros estados e países, quando temos conhecimento, são monitoradas e orientadas pela equipe da vigilância através de visita domiciliar e acompanhamento por telefone, sendo entregue recomendações das medidas a serem adotadas como permanecer em casa durante o período da quarentena e se apresentarem algum sintoma entrar em contato de imediato com nossa equipe, sendo disponibilizado telefone de contato;

Os fiscais de vigilância sanitária estão diariamente nos estabelecimentos e nas feiras livres que estão em funcionamento para orientar a questão do distanciamento e fiscalizar para que sejam cumpridas as devidas orientações estabelecidas nos Decreto de manter alguns estabelecimentos fechados;

Estão sendo realizados de forma continua Blitz educativas, com as ações de combate a proliferação do Coronavírus, com realização de barreiras sanitárias nas entradas da cidade, fazendo a desinfecção nos veículos, com entrega de máscaras e panfletagem, com a participação dos profissionais de saúde, a SMTT, o Conselho Municipal de Saúde e demais parcerias.

Foi realizado a desinfecção com quaternário de amônia, nas praças públicas, ruas, feira livres, bancos, e local de maior fluxo de pessoas, como também nos órgãos públicos do município, escolas e em todas as Unidades Básicas de Saúde dos Povoados, bem como o comércio local e dos Povoados.

Além da preocupação com o COVID, o município está intensificando as ações no combate ao mosquito Aedes aegypti, transmissor da Dengue, Chikungunya e a Zika.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado do Quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	34	10	10,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	95,00	0,00	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	91,38	91,38	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	90,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	5	2	2,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	95,00	100,00	100,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,80	0,01	0,01	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,24	0,06	0,06	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	58,00	66,99	66,99	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	18,00	21,36	21,36	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	2	2	2,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	47,51	47,51	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	75,00	79,99	79,99	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	1	1,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	90,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/12/2021.

### • Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Vale ressaltar, que não foi possível inserir todos os resultados das metas e indicadores pactuados, devido a falta de dados no Sistema de Informação do Ministério da Saúde atualizados, sendo só disponibilizado os prioritários. Em decorrência da Pandemia do Coronavírus, foram suspensos provisoriamente os agendamentos clínicos dos profissionais de saúde, a fim de evitar aglomerações, voltando o cuidado primordial a demanda livre e aos pacientes com síndromes gripal e com suspeita clínica COVID -19. Mas, tem serviços essenciais como vacina e curativo que não podemos deixar de dar continuidade, pois são pacientes que precisam atualizar seus calendários de vacina e estamos em campanha contra Influenza (H1N1). Com relação os curativos, temos alguns casos que são classificados pela equipe como essencial e não pode deixar de prestar continuidade, para que não tenha uma evolução negativa;

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	1.211.875,42	1.951.782,34	0,00	0,00	0,00	281.351,52	3.445.009,28	
	Capital	0,00	162.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	162.900,00	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	375.131,45	0,00	0,00	0,00	0,00	375.131,45	
	Capital	0,00	0,00	16.427,90	0,00	0,00	0,00	0,00	16.427,90	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	1.062,70	54.107,16	0,00	0,00	0,00	0,00	55.169,86	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	50.561,73	2.070,45	0,00	0,00	0,00	0,00	52.632,18	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	197.224,93	0,00	0,00	0,00	0,00	197.224,93	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>TOTAL</b>		0,00	1.426.399,85	2.596.744,23	0,00	0,00	0,00	281.351,52	4.304.495,60	

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 21/09/2020.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,24 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	89,23 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	13,95 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	96,91 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	23,06 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	46,59 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 161,03
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	80,27 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,95 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	6,31 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,17 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	64,96 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	14,43 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 21/09/2020.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.982.270,00	1.982.270,00	686.067,49	34,61
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	246.800,00	246.800,00	95.649,48	38,76
IPTU	235.000,00	235.000,00	88.253,50	37,55
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	11.800,00	11.800,00	7.395,98	62,68
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	209.200,00	209.200,00	63.157,68	30,19
ITBI	208.000,00	208.000,00	63.157,68	30,36
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	887.200,00	887.200,00	220.916,07	24,90
ISS	880.000,00	880.000,00	214.710,85	24,40
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	7.200,00	7.200,00	6.205,22	86,18
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	639.070,00	639.070,00	306.344,26	47,94
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	28.768.900,00	28.768.900,00	9.192.628,61	31,95
Cota-Parte FPM	22.000.000,00	22.000.000,00	7.146.217,93	32,48
Cota-Parte ITR	2.500,00	2.500,00	258,79	10,35
Cota-Parte do IPVA	889.800,00	889.800,00	290.924,71	32,70
Cota-Parte do ICMS	5.867.840,00	5.867.840,00	1.754.334,70	29,90
Cota-Parte do IPI - Exportação	3.660,00	3.660,00	892,48	24,38
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	5.100,00	5.100,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	5.100,00	5.100,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	30.751.170,00	30.751.170,00	9.878.696,10	32,12

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	4.408.202,00	4.700.809,38	4.650.113,67	98,92	1.374.775,42	29,25	1.185.418,08	25,22	3.275.338,25
Despesas Correntes	4.353.143,00	4.537.862,28	4.487.213,67	98,88	1.211.875,42	26,71	1.022.518,08	22,53	3.275.338,25
Despesas de Capital	55.059,00	162.947,10	162.900,00	99,97	162.900,00	99,97	162.900,00	99,97	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	61.572,00	83.450,00	83.450,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	83.450,00
Despesas Correntes	60.572,00	83.450,00	83.450,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	83.450,00
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	33.284,00	53.484,00	50.948,50	95,26	1.062,70	1,99	0,00	0,00	49.885,80
Despesas Correntes	33.284,00	53.484,00	50.948,50	95,26	1.062,70	1,99	0,00	0,00	49.885,80
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	166.960,00	155.560,57	155.542,57	99,99	50.561,73	32,50	46.381,73	29,82	104.980,84
Despesas Correntes	166.000,00	155.560,57	155.542,57	99,99	50.561,73	32,50	46.381,73	29,82	104.980,84
Despesas de Capital	960,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	151.678,00	140.013,14	139.891,94	99,91	0,00	0,00	0,00	0,00	139.891,94
Despesas Correntes	141.979,00	90.790,48	90.698,48	99,90	0,00	0,00	0,00	0,00	90.698,48
Despesas de Capital	9.699,00	49.222,66	49.193,46	99,94	0,00	0,00	0,00	0,00	49.193,46
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	994,00	4,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	994,00	4,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	4.822.690,00	5.133.321,09	5.079.946,68	98,96	1.426.399,85	27,79	1.231.799,81	24,00	3.653.546,83

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	5.079.946,68	1.426.399,85	1.231.799,81
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	N/A	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	5.079.946,68	1.426.399,85	1.231.799,81
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			1.481.804,41
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	3.598.142,27	-55.404,56	-250.004,60
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	-55.404,56	-250.004,60
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	51,42	14,44	12,47

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2020	1.481.804,41	1.426.399,85	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Empenhos de 2019	4.431.000,38	5.087.197,72	656.197,34	486.093,89	20.175,00	0,00	372.226,53	113.867,36	0,00	656.197,34
Empenhos de 2018	4.201.772,99	4.449.153,16	247.380,17	667.977,98	10.403,06	420.597,81	0,00	667.977,98	0,00	247.380,17
Empenhos de 2017	3.768.532,47	4.148.177,11	379.644,64	0,00	13.707,82	0,00	0,00	0,00	0,00	379.644,64
Empenhos de 2016	3.872.979,19	4.427.338,46	554.359,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	554.359,27
Empenhos de 2015	3.602.029,75	4.108.131,35	506.101,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	506.101,60
Empenhos de 2014	3.383.698,18	3.911.070,69	527.372,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	527.372,51
Empenhos de 2013	3.069.333,27	3.217.277,79	147.944,52	0,00	22.065,02	0,00	0,00	0,00	0,00	147.944,52

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")** **0,00**

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)** **0,00**

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)** **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) <sup>1</sup> (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	7.256.360,00	7.256.360,00	2.741.255,36	37,78
Provenientes da União	7.220.360,00	7.220.360,00	2.709.565,28	37,53
Provenientes dos Estados	36.000,00	36.000,00	31.690,08	88,03
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	100.700,00	100.700,00	15.359,68	15,25
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	7.357.060,00	7.357.060,00	2.756.615,04	37,47

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	5.869.872,00	4.809.815,26	4.748.187,56	98,72	2.233.133,86	46,43	2.210.144,97	45,95	2.515.053,70
Despesas Correntes	5.506.139,00	4.668.945,26	4.607.337,56	98,68	2.233.133,86	47,83	2.210.144,97	47,34	2.374.203,70
Despesas de Capital	363.733,00	140.870,00	140.850,00	99,99	0,00	0,00	0,00	0,00	140.850,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	969.063,00	1.413.979,72	1.390.590,43	98,35	391.559,35	27,69	344.761,50	24,38	999.031,08
Despesas Correntes	943.817,00	1.242.171,82	1.218.792,21	98,12	375.131,45	30,20	335.531,60	27,01	843.660,76
Despesas de Capital	25.246,00	171.807,90	171.798,22	99,99	16.427,90	9,56	9.229,90	5,37	155.370,32
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	265.144,00	548.015,93	545.718,86	99,58	54.107,16	9,87	43.739,04	7,98	491.611,70
Despesas Correntes	261.556,00	548.015,93	545.718,86	99,58	54.107,16	9,87	43.739,04	7,98	491.611,70
Despesas de Capital	3.588,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	29.194,00	6.250,00	6.250,00	100,00	2.070,45	33,13	1.550,59	24,81	4.179,55
Despesas Correntes	27.094,00	6.250,00	6.250,00	100,00	2.070,45	33,13	1.550,59	24,81	4.179,55
Despesas de Capital	2.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	249.734,00	474.180,00	474.160,00	100,00	197.224,93	41,59	194.012,75	40,92	276.935,07
Despesas Correntes	244.148,00	474.160,00	474.160,00	100,00	197.224,93	41,59	194.012,75	40,92	276.935,07
Despesas de Capital	5.586,00	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	0,00	163.072,10	122.070,00	74,86	0,00	0,00	0,00	0,00	122.070,00
Despesas Correntes	0,00	163.072,10	122.070,00	74,86	0,00	0,00	0,00	0,00	122.070,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	7.383.007,00	7.415.313,01	7.286.976,85	98,27	2.878.095,75	38,81	2.794.208,85	37,68	4.408.881,10

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	



ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	10.278.074,00	9.510.624,64	9.398.301,23	98,82	3.607.909,28	37,94	3.395.563,05	35,70	5.790.391,95
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	1.030.635,00	1.497.429,72	1.474.040,43	98,44	391.559,35	26,15	344.761,50	23,02	1.082.481,08
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	298.428,00	601.499,93	596.667,36	99,20	55.169,86	9,17	43.739,04	7,27	541.497,50
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	196.154,00	161.810,57	161.792,57	99,99	52.632,18	32,53	47.932,32	29,62	109.160,39
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	401.412,00	614.193,14	614.051,94	99,98	197.224,93	32,11	194.012,75	31,59	416.827,01
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	994,00	163.076,10	122.070,00	74,85	0,00	0,00	0,00	0,00	122.070,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	12.205.697,00	12.548.634,10	12.366.923,53	98,55	4.304.495,60	34,30	4.026.008,66	32,08	8.062.427,93
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes <sup>3</sup>	7.372.507,00	7.415.313,01	7.286.976,85	98,27	2.878.095,75	38,81	2.794.208,85	37,68	4.408.881,10
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	4.833.190,00	5.133.321,09	5.079.946,68	98,96	1.426.399,85	27,79	1.231.799,81	24,00	3.653.546,83

FONTE: SIOPS, Sergipe08/07/20 17:38:51

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

#### 9.4. Covid-19 Repasse União

Não há informações cadastradas para o período da Covid-19 Repasse União.

#### 9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Não há informações cadastradas para o período da Covid-19 Recursos Próprios.

#### 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Não há informações cadastradas para o período da Covid-19 Repasse Estadual.

#### • Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Apresentação da execução orçamentaria e financeira do I RDQA

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 08/12/2021.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não há Auditoria no período

## 11. Análises e Considerações Gerais

A secretaria de saúde busca implementar as ações programadas de forma multidisciplinar, visando assegurar o cumprimento das metas pactuadas com o Ministério da Saúde, fortalecendo o acesso aos serviços de qualidade, através da promoção de uma política de saúde voltada a toda população.

---

ANA CRUZ DE ANDRADE  
Secretário(a) de Saúde  
BOQUIM/SE, 2020

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:

Confirmando o dado atualizado do Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Boquim/SE

Nome do Presidente do CMS: Joel Dias Freire

CPF: 589.526.325-91 Fone: (79)99941-9344

E-mail: [diasfreitasjoel@gmail.com](mailto:diasfreitasjoel@gmail.com)

### Introdução

- Considerações:

Foi apresentado o Relatório Detalhado da Prestação de Contas do Quadrimestre Anterior (RDQA), referente ao primeiro quadrimestre (janeiro, fevereiro, março e abril) 2020, em sessão ordinária no dia 27 de agosto de 2020, relativo às ações e serviços de saúde. Conforme preconiza a Lei Complementar Nº 141/2012, esse relatório possibilita o CMS acompanhar as ações que estão sendo executadas e como os recursos financeiros estão sendo aplicados

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

O município está investindo em ações de prevenção e promoção à saúde, através de equipe multidisciplinar, sendo necessário manter as ações de forma efetiva.

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Produção de Serviços no SUS no município

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Foi possível constatar que a maior demanda no atendimento é de responsabilidade do município, sendo necessário aprimorar as estratégias na oferta de serviços, a fim de possibilitar uma saúde de qualidade para população.

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O município está ofertando diversos serviços de saúde que estão possibilitando melhoria na qualidade do atendimento e no alcance dos resultados dos indicadores pactuados.

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Foi apresentado as ações realizadas no 1º quadrimestre, referente à Programação Anual de Saúde - PAS, sendo que os resultados de alguns indicadores ainda não estão disponíveis. Ressaltando que a saúde está com o resultado de cobertura de 100% da atenção básica, sendo de fundamental importância para garantir uma maior cobertura no atendimento a população. Como também, foi feita a explanação das ações que estão sendo realizadas no enfrentamento do Covid 19, através de apresentação áudio visual, conforme consta no anexo deste relatório. Vale ressaltar, que o CMS está atuando de forma efetiva no acompanhamento e fiscalização das ações e no acompanhamento dos gastos com as despesas relacionadas ao Covid. Ressaltando que o presidente e demais membros do CMS estão participando in loco das ações educativas na feira livre e visita ao comércio.

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Foi apresentado o resultado dos indicadores do SISPACTO referente ao 1º RDQA 2020

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Foi apresentado o Relatório referente à Execução Orçamentária e Financeira

### Auditorias

- Considerações:

Não ocorreu auditoria

## Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Este relatório possibilita o CMS acompanhar as ações que estão sendo executadas e como os recursos financeiros está sendo aplicados. Após apresentação, parabenizamos a dedicação e compromisso dos profissionais de saúde do SUS e da gestão municipal, na conquista dos resultados obtidos. Sendo assim, sugerimos a continuidade das ações e estratégias de promoção e prevenção em saúde de forma efetiva.

Status do Parecer: Avaliado

BOQUIM/SE, 28 de Junho de 2023

---

Conselho Municipal de Saúde de Boquim